Formado em 1994 por músicos da cena curitibana, o Grupo Terra Sonora se reuniu ontem (10) à noite no palco do Teatro do Sesc da Esquina. Sob o comando de Plínio Silva e acompanhamento de Liane Guariente, no vocal; Carla Zago, no violino, Rogério Gulin, na viola caipira; Adriano Mottin, na Concertina, flautas doce, metalofone e percussão e Giampiero Pilatti, nas flautas transversais, o grupo trouxe temáticas de vários países, com uma interpretação bem-humorada, típica brasileira.

A apresentação foi dividida em três partes. A banda abriu o show com os tambores da Nova Guiné. Em seguida trouxe para o auditório a canção Min kvedarlund, música tradicional da Noruega, que relembra a época dos trovadores. “A primeira etapa do show é uma homenagem ao amor”, declarou Plínio. A sequência de músicas apresentadas ao longo da noite foram um convite à reflexão.  Houve até quem aproveitasse o momento para meditar.

Os músicos relembraram também canções da Turquia, Chile, Espanha e Macedônia.  Um dos momentos de grande entusiasmo do público foi durante a apresentação da seresta brasileira, interpretada com maestria pela cantora Carla Zago. “A plateia é sempre bem receptiva ao nosso som. A maioria é formada por músico ou estudante de música que tem interesse em conhecer as canções dos quatro cantos do mundo”, comentou o diretor do espetáculo.